

Este número da *Revista de Letras da UFC* apresenta artigos resultantes de pesquisas em Linguística Textual, especialmente produzidos pelo Grupo de Pesquisa em Linguística (Protexoto), criado em 2001 e composto por docentes e discentes da Universidade Federal do Ceará, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e de outras instituições de Ensino Superior do país.

O Protexoto alia-se aos pesquisadores brasileiros que vêm construindo um programa investigativo com características peculiares e significativas, entre as quais se encontram o investimento numa abordagem plenamente interdisciplinar, a ênfase na perspectiva sociocognitivo-discursiva e a preocupação constante com o diálogo entre teoria e práticas de ensino-aprendizagem. Desse modo, as pesquisas aqui apresentadas têm como principal objetivo contribuir para a solidificação da Linguística Textual praticada no Brasil.

O artigo de abertura deste número, *Sobre intertextualidades estritas e amplas*, de Mônica Magalhães Cavalcante, Maria da Graça dos Santos Faria e Ana Paula Lima de Carvalho discute o quadro analítico de Genette ([1982]2010), que faz um esboço das relações de diálogo entre textos, gêneros e estilos. Também apresenta sugestão para o redimensionamento das categorias, no intuito de dar conta da descrição, sob a ótica da Linguística Textual, das ocorrências manifestadas também em textos multissemióticos, bem como os casos das relações difusas do que as autoras chamam, genericamente, de intertextualidades, em sentido amplo e em sentido estrito.

Verificar os fenômenos dêiticos numa perspectiva pragmática é o principal objetivo de Suelene Silva Oliveira e Franklin Oliveira Silva, no artigo intitulado *Dêixis e pragmática: um estudo da linguagem em contexto*. Os autores procuraram definir dêixis e, nesse contexto, refletir acerca dos processos referenciais. Apresentam ainda a tipologia da dêixis e suas funções. O artigo culmina com uma análise em que são verificados os casos de dêiticos temporais e espaciais híbridos (apontam e retomam), com destaque para as ocorrências em que o dêitico, embora não mencionado por uma expressão do enunciado, seja recuperado pelo processo de cooperação entre os participantes da situação comunicativa.

Apelo a um exterior – as alusões como estratégias argumentativas intitula o texto de Mariza Angélica Paiva Brito, Maria Dayanne Sampaio Falcão e José Elderson de Souza Santos. Nele os pesquisadores focam a alusão como uma heterogeneidade mostrada que, embora não assinalada tipograficamente, apresenta outras marcas que podem apontar para o texto-fonte, para aspectos conhecidos de uma obra ou ainda para temática largamente noticiada na mídia. Os autores analisam, em postagens de gêneros diversos veiculados na rede social Facebook e Instagram, partindo da hipótese de que as alusões são estratégias persuasivas.

Valdinar Custódio Filho, em seu artigo *Rediscutindo o princípio de construção negociada dos objetos de discurso*, pensa o princípio da negociação e seus redimensionamentos, em razão das esferas discursivas em que seja considerado. Assim, o autor analisa textos nessas esferas com o intuito de mostrar a negociação não exclusivamente como construção colaborativa e consensual, mas como proposta de entendimento do projeto de dizer do outro e tomada de decisão quanto a este projeto, assumindo que tal decisão pode encaminhar para a construção de outros traços de sentido sobre os referentes pretendidos.

Do pathos retórico à ‘empatia rabateliana’: argumentação emocionada em textos/discursos polêmicos traz as reflexões de Rosalice Pinto e Suzana Leite Cortez acerca da argumentação

emocionada em textos que circulam nos *media* sobre um tema de natureza polêmica: *discriminação nas Artes*. As autoras indicam que as representações dos PDVs identificados mostram a empatia e o teor emocionado dos textos analisados, contribuindo para que o texto cumpra a sua visada argumentativa.

Evandro de Melo Catelão apresenta, em *O amor como argumento: uma análise textual de gêneros produzidos por suicidas*, os resultados obtidos com o modelo de análise textual/discursiva adaptado de Adam (2011), utilizado em gêneros produzidos por suicidas (cartas e bilhetes), que tinham como motivação o amor, ou amor não correspondido como causa para a morte autoinfligida. Na utilização do modelo, identificou-se que os gêneros produzidos por suicidas constituem uma atividade sociodiscursiva materializada por um formato escrito, trazendo, na maior parte dos casos, crenças e imagem de um eu discursivo conservador e religioso.

As reflexões acerca do fenômeno da dêixis constituem a tônica do artigo *Um estudo sobre classificações de tipos dêiticos* de Alena Ciulla e Mayara Arruda Martins. As autoras investigam duas diferentes propostas de classificação de tipos dêiticos, identificando os critérios de que partem. Tais reflexões integram o objetivo maior de compor um quadro de tipos dêiticos, conforme critérios homogêneos de classificação. Um dos problemas já identificados nesta empresa, segundo as autoras, é que alguns tipos se sobrepõem, ou não atendem rigorosamente a esses critérios.

A ampliação do campo de pesquisa da Linguística de Texto no intuito de incluir em seu rol de objetos de análise os textos multimodais é o mote do artigo de Silvana Maria Calixto de Lima, *Referenciação e multimodalidade: revisitando os processos de recategorização e encapsulamento*. O texto apresenta algumas reflexões advindas de estudos sobre a aplicação das categorias de análise da LT aos textos verbo-imagéticos, particularmente no que concerne à atividade de referenciação. A autora nos brinda com a análise de sete exemplares de textos verbo-imagéticos para descrever a configuração das categorias de recategorização e encapsulamento.

A discussão em torno do nome próprio ganha nova perspectiva no artigo *Recategorização por nome próprio nos processos referenciais*, de Mônica Magalhães Cavalcante e Maiara Sousa Soares. Nele, as autoras buscam analisar o fenômeno da recategorização por nome próprio nos processos referenciais de modo a observar como este pode colaborar para a condução argumentativa do texto na apresentação e nas retomadas recategorizadoras dos referentes. Apresentam, também, a análise de duas crônicas jornalísticas descrevendo como o modo de apresentação e as sucessivas retomadas anafóricas dos referentes por nome próprio podem auxiliar na orientação argumentativa do texto.

Este número da Revista de Letras traz ainda o texto *Referência opaca, manipulação de pontos de vista e textualidade*, de Denis Apothéloz, em tradução realizada por Anaximandro Amorim e Rivaldo Capistrano Júnior. O artigo, originalmente publicado em língua francesa, aborda o problema da opacidade referencial – originariamente descrita e discutida no quadro da lógica da filosofia da linguagem – na perspectiva da análise do discurso. Mostra que as expressões referenciais opacas são associadas à manipulação dos pontos de vista e que diferentes categorias de opacidade são distinguidas em função do tipo de conteúdo explorado para produzir um efeito de opacidade.

Esperamos que este número da Revista de Letras da Universidade Federal do Ceará contribua para a disseminação do conhecimento e estimule novos pesquisadores a enveredarem pelas trilhas de sentidos que somente os textos podem criar.

Maria Elias Soares
Mônica Magalhães Cavalcante
Mariza Angélica Paiva Brito
(Organizadoras)